

2016

RELATÓRIO TÉCNICO

71

Desenvolvimento das Atividades de Aperfeiçoamento e Fortalecimento das Políticas Públicas em Vigilância em Saúde, Prevenção e Controle da Malária, Vigilância e Prevenção da hanseníase e Outras Doenças em Eliminação preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS)

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	71		
TÍTULO DO TC:	Desenvolvimento das Atividades de Aperfeiçoamento e Fortalecimento das Políticas Públicas em Vigilância em Saúde, Prevenção e Controle da Malária, Vigilância e Prevenção da hanseníase e Outras Doenças em Eliminação preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS)		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.		
Número do processo:	25000.181683/2011-89		
Data de início:	12/30/2011		
Data de término:	12/29/2021		
Número do SIAFI no TC:	667997		
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	3.589.900,00
TA:	2	recurso	9.562.000,00
TA:	3	recurso	12.000.000,00
Valor total no TC: R\$			25.151.900,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica responsável:	Secretaria de Vigilância em Saúde		
Responsável:	Adeilson Loureiro Cavalcante		
Endereço:	Ministério da Saúde		
Telefone:	(61) 3315 3777		
E-mail:	gabinetsvs@saude.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica responsável:	Doenças Transmissíveis & Análise de Situação Saúde		
Responsável:	Enrique Vázquez		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 CEP: 70.800-400		
Telefone:	(61) 3251 9487		
E-mail:	evazquez@paho.org		

2. MATRIZ LÓGICA

2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19, do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.	<p>A1.1 Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância, prevenção e controle da malária na atenção à saúde.</p> <p>A1.2 Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação com atenção à saúde.</p> <p>A1.3 Realizar reuniões para atualização das diretrizes dos programas que compõem a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância. • Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração. • Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de informação da Atenção Básica. • Relatórios de visitas de supervisão. • Relatórios técnicos. • Relatórios de gestão das Secretarias Estaduais de Saúde e DSEI. • Relatórios de avaliação. • Sistemas de Informação da malária, hanseníase e doenças em eliminação: <ul style="list-style-type: none"> - Sinan. - SISPCE. - SIH. - SIM. - Siasi. - DataSUS-Ambulatório. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19, do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
2	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.	<p>A2.1 Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância, prevenção e controle da malária.</p> <p>A2.2 Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e controle da malária.</p> <p>A2.3 Realizar assessoramento técnico ao programa de prevenção e controle de malária nos estados e municípios.</p> <p>A2.4 Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo PNCM.</p> <p>A2.5 Capacitar os profissionais de saúde nos temas de vigilância, prevenção e controle da malária.</p> <p>A2.6 Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.</p> <p>A2.7 Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGHDE.</p> <p>A2.8 Capacitar os profissionais de saúde nos temas de vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e vigilância e prevenção de outras doenças em eliminação.</p> <p>A2.9 Aprimorar e ampliar técnicas e métodos de diagnóstico das doenças em eliminação.</p> <p>A2.10 Realizar assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e demais doenças em eliminação.</p> <p>A2.11 Subsidiar as ações direcionadas ao fortalecimento da hanseníase e demais doenças em eliminação.</p> <p>A2.12 Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e das demais doenças em eliminação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados. Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária. Percentual de estados e municípios assessorados. Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento. Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores. Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária. Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases. Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação. Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase. Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação. 	<ul style="list-style-type: none"> Não se aplica. 	<ul style="list-style-type: none"> Documento revisado dos objetivos e estratégias do PNCM. Relatórios dos produtos e estudos técnicos realizados. Relatórios das visitas de supervisão e assessoria. Relatórios dos estados e municípios nas reuniões, oficinas e seminários. Relatórios de Gestão das Secretarias Estaduais de Saúde. Sistemas de Informação da malária, hanseníase e doenças em eliminação. 	<ul style="list-style-type: none"> Não se aplica.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19, do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
3	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.	<p>A3.1 Realizar reuniões de monitoramento e avaliação do PNCM.</p> <p>A3.2 Apoiar as atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária nos estados e municípios.</p> <p>A3.3 Publicar informes sobre a situação epidemiológica da malária no Brasil.</p> <p>A3.4 Fortalecer os sistemas de informação e ferramentas de análise de dados para orientar as ações de vigilância, prevenção e controle da malária.</p> <p>A3.5 Realizar monitoramento da qualidade do diagnóstico de malária no Brasil.</p> <p>A3.6 Realizar reuniões de monitoramento para análise das operações realizadas e dados obtidos.</p> <p>A3.7 Analisar os instrumentos atualmente vigentes e elaborar novos instrumentos de acompanhamento de casos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de estados e municípios supervisionados. • Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico. • Atualizações dos sistemas de informação implantadas. • Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade. • Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão. • Número de informes epidemiológicos divulgados. • Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas. • Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado. • Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB. • Realização das avaliações epidemiológicas de oncocercose para verificação do status de transmissão. 	• Não se aplica.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões. • Realização de atividades de supervisão. • Avaliações e revisões periódicas dos sistemas de informação. • Publicação de análise da situação de saúde. • Adesão por parte de estados e municípios de monitoramento das ações para tomada de decisão. • Sistemas de informações implantados e implementados de forma adequada e oportuna nos estados e municípios. • Equipes de vigilância capacitadas nas três esferas de gestão. • Validação de casos de recidiva para hanseníase. 	• Não se aplica.
4	Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.	<p>A4.1 Elaborar e publicar materiais de comunicação e de alcance comunitário.</p> <p>A4.2 Garantir a participação de técnicos/assessores em eventos científicos.</p> <p>A4.3 Construir plano integrado de educação em saúde para ser implementado nos municípios onde haja a coexistência das doenças em eliminação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária. • Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças em eliminação elaborado. • Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais. • Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas. • Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído. • Número de cursos de capacitação realizados. 	• Não se aplica.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios técnicos. • Relatórios de monitoramento e avaliação. • Periódicos e boletins publicados. • Comprovante de participações em eventos promovidos pela área técnica. • Relatórios de viagens. • Relatório de capacitações. 	• Não se aplica.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.					
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19, do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.					
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)	
5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.	<p>A5.1 Monitorar a suscetibilidade dos plasmódios aos antimaláricos.</p> <p>A5.2 Monitorar a suscetibilidade dos anofelinos aos inseticidas.</p> <p>A5.3 Viabilizar estudos operacionais para ações de vigilância, prevenção e controle da malária baseada em evidências.</p> <p>A5.4 Apoiar a atualização dos técnicos do programa de prevenção e controle da malária nas evidências científicas.</p> <p>A5.5 Viabilizar estudos científicos e operacionais para ações de vigilância prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseada em evidências.</p> <p>A5.6 Apoiar a atualização dos técnicos do programa de hanseníase e outras doenças em eliminação nas evidências científicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada. • Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações. • Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados. • Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios técnicos. • Listas de presença nos eventos. • Produção e publicação de estudos científicos para hanseníase e doenças em eliminação. • Publicação de portaria regulamentando o comitê técnico assessor. • Atas de reunião do comitê técnico assessor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica. 	

3. 1º SEMESTRE 2016

3.1 INTRODUÇÃO

O TC 71 tem como propósito apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.

A importância da Malária para a saúde pública no Brasil justifica a distribuição específica de recursos para trabalhar contra essa doença, onde são múltiplas as áreas de atenção, estudo e pesquisa, envolvendo desde a gestão programática até cada uma das áreas temáticas importantes para a prevenção e controle dessa doença: vigilância epidemiológica e sistemas de informação, diagnóstico, tratamento, vigilância entomológica e controle propriamente dito. O Programa Nacional de Controle da Malária tem por escopo implementar as ações de prevenção, vigilância e controle da doença no país. Essas ações são intervenções implementadas e/ou fortalecidas de forma integrada, tais como: diagnóstico e tratamento precoces e adequados; controle seletivo de vetores; educação em saúde. Essas intervenções impactam diretamente na cadeia de transmissão composta pelo plasmódio, o mosquito vetor e o ser humano. O propósito é prevenir, reduzir ou eliminar a transmissão da doença, de acordo com as características locais.

A importância da prevenção, controle e eliminação de Hanseníase e outras doenças negligenciadas e sua contribuição ao melhoramento da saúde e qualidade de vida das populações que vivem em condições de pobreza e miséria. Portanto, as metas de eliminação de doenças negligenciadas contribuem para as metas do Plano Brasil Sem Miséria.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). O TC 71 tem por objetivos:

1. Contribuir para a integração da vigilância da malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção à saúde.
2. Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de Hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.
3. Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

No primeiro semestre de 2016 as atividades de prevenção e controle de malária e de prevenção da hanseníase e de outras doenças em eliminação estiveram apoiadas pelo TC71. As equipes da OPAS e da Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação e Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária da SVS – Ministério da Saúde realizaram juntas o planejamento e implementação das atividades.

3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância. • Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração. • Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas à realização de discussões na área de vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
- Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde – GT Saúde.
 - Reunião para Implementação do Projeto Rastreamento de Hanseníase em Vitória.
 - Implementação da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintos e Tracoma 2016 em Brasília-DF.
 - Execução da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintos e Tracoma 2016 em Brasília-DF.
 - Reunião sobre o programa brasileiro de eliminação da oncocercose.
 - III Simpósio Brasileiro de Doenças Negligenciadas.
 - Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho para Integração De 19/07/2016 a 19/07/2016 das Ações de Saúde – GT Saúde.
 - Reunião de Filariose Linfática em Pernambuco.
 - I Seminário de Hanseníase Projeto Hansenpontocom.
 - Reunião para discutir dados Epidemiológicos da hanseníase no Brasil.
 - Reunião sobre plano estratégico de ações de tracoma na área Yanomami.
 - Reunião para discutir o Projeto de avaliação de percepção e aceitabilidade da quimioprofilaxia de contatos de hanseníase.
 - Encontro do Núcleo do Morhan em Manaus.
 - Reunião para Estratégia Global de hanseníase adaptada ao SUS: atualizações, desafios e perspectivas.
 - IV reunião regional de programas nacionais para a eliminação do tracoma como um problema de saúde pública nas Américas.
 - Oficina Anual de Programação dos Medicamentos Estratégicos para Tratamento da hanseníase e do I Encontro Nacional sobre o Controle da Talidomida.
 - Reunião sobre o programa brasileiro de eliminação oncocercose em Boa Vista-RR.
 - III Simpósio Brasileiro de Doenças Negligenciadas em Belo Horizonte-MG.
 - Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde.
 - GT Saúde em Foz do Iguaçu-PR.
 - Reunião de Filariose Linfática em Pernambuco em Recife-PE.
 - Seminário de Hanseníase Projeto Hansenpontocom em Campinas-SP.
 - Reunião para discutir o Projeto de avaliação de percepção e aceitabilidade da quimioprofilaxia de contatos de hanseníase em Alta Floresta-MT.

- Reunião para Estratégia Global de hanseníase adaptada ao SUS: atualizações, desafios e perspectivas em Brasília-DF.
- IV reunião regional de programas nacionais para a eliminação do tracoma como um problema de saúde pública nas Américas em Cidade do México.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas. Algumas delas eram relacionadas ao fluxo de envio de demandas para execução, mas todo processo foi ajustado e alinhado dentro das diretrizes da OPAS.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo e ao fornecimento de apoio técnico e supervisão aos estados e municípios respeitando a descentralização do SUS.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados. • Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária. • Percentual de estados e municípios assessorados. • Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento. • Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores. • Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária. • Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases. • Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação. • Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase. • Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	9

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas ao objetivo de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e também de outras doenças negligenciadas.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Os objetivos desse Termo de Cooperação estão alinhados com as prioridades de saúde do Governo Federal, no que diz respeito ao controle e à eliminação de doenças relacionadas à pobreza, no contexto do Plano Brasil Sem Miséria, e a malária. – Foi elaborado 1 (um) contrato sobre temas prioritários para o fortalecimento do Plano de Eliminação de Malária conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde a partir da capacitação dos gestores estaduais e apoiadores municipais dos estados da Amazônia na eliminação da malária.

- Elaboração de documentos técnicos para apoiar as ações de malária e hanseníase. – 1º Curso de Eliminação de Malária. – Realizada a 25ª Reunião de Monitoramento do Programa Nacional de Controle da Malária na Região Amazônica e 8ª Reunião dos Apoiadores Municipais para o Controle de Malária.
- Participação no 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical – Medtrop.
- Oficina de Gestão de Insumos antimaláricos. – Reunião para Implementação do Projeto Rastreamento de Hanseníase – Triagem de Casos de Triquiase para cirurgia – Implementação da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintíase e Tracoma 2016 em Brasília-DF – Oficina Anual de Programação dos Medicamentos Estratégicos para Tratamento da hanseníase e do I Encontro Nacional sobre o Controle da Talidomida”.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas. Relacionamos algumas atividades que ocorreu algum atraso devido ao fluxo de envio dos documentos e solicitações abaixo do prazo solicitado nos instrutivos, dificultando dessa forma a execução administrativa.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas para o Resultado Esperado 2 possuem um componente estratégico, dentro dos objetivos globais e regionais de eliminação de doenças negligenciadas, com maior ênfase na Hanseníase. Podemos explicitar também ações para realização de estudos especializados para vigilância e controle de malária.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de estados e municípios supervisionados. • Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico. • Atualizações dos sistemas de informação implantadas. • Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade. • Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão. • Número de informes epidemiológicos divulgados. • Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas. • Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado. • Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB. • Realização das avaliações epidemiológicas de oncocercose para verificação do status de transmissão. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS associadas às estratégias de monitoramento e avaliação da vigilância e prevenção e controle da malária.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
- Visitas técnicas aos Municípios Prioritários para Malária Falciparum.
 - Grupos Técnicos de trabalho (vetor e localidades).
 - Seminário de Malária em Áreas Indígenas pela FVS/AM.
 - Reunião Técnica para adequação das estratégias de controle da malária na fronteira Roraima X Venezuela.
 - Oficina Estadual de Licenciamento Ambiental.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, mas todas estavam relacionadas a fluxo e prazo de envio das demandas desde o Ministério da Saúde para a OPAS.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
As atividades desse Resultado Esperado está ajustado para fortalecer as ações de apoio técnico e supervisão aos estados na área de Monitoramento e a avaliação da Vigilância, Prevenção e Controle da Malária.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • .Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária. • Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças em eliminação elaborado. • Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais. • Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas. • Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído. • Número de cursos de capacitação realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
A execução foi relacionada à implementação da redução da carga de hanseníase em alguns estados da Federação com maior índice da doença.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Visitas técnicas em estados prioritários.

As Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências está em total articulação com a Agenda Estratégica da SVS: A interação entre ensino, pesquisa e serviço é reconhecida como alter-

nativa adequada ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico necessário à formulação de políticas e ao planejamento e execução de ações de VS. Essa interação pode ser ainda mais potencializada por meio da cooperação Sul-Sul. Nesse resultado espera-se um aprimoramento das estratégias e ações de VS baseadas em evidências.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, enfatizando que trata-se de cumprimento de prazo para chegada de demandas na OPAS.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
As atividades desenvolvidas atenderam os pedidos da área técnica da SVS e estão de acordo com os indicadores desse resultado e alinhado com as estratégias regionais e globais.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada. • Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações. • Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados. • Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5	

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão associadas a atividades de pesquisa no âmbito do AMI-RAVREDA (Rede Amazônica para Vigilância da Resistência dos Antimaláricos). E na realização de estudos científicos e operacionais para ações de vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseado em evidências.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
 - Oficina Preparatória para a Campanha de Hanseníase, Geo-helmintíases e Tracoma em Escolares 2016.
 - Reunião “Estratégia global de hanseníase 2016-2020 adaptada ao SUS: atualizações, desafios e perspectivas em Brasília-DF.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, todos estavam relacionados ao envio de demandas com curto prazo para execução.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
As atividades desenvolvidas atenderam os pedidos da área técnica da SVS e estão de acordo com os indicadores desse resultado e alinhado com as estratégias regionais e globais.

Direcionadas para as Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.

Alinhado com a agenda Estratégica da SVS: A interação entre ensino, pesquisa e serviço é reconhecida como alternativa adequada ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico necessário à formulação de políticas e ao planejamento e execução de ações de Vigilância em Saúde.

3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O desenvolvimento do TC 71 tem como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da SVS (Em vigor). Essa agenda representa o fruto de um processo de revisão das diretrizes técnicas e políticas do Ministério da Saúde com base no Plano do Governo Federal (Vigente), onde podemos destacar como de interesse a esse TC o fortalecimento do sistema de vigilância das doenças transmissíveis; A eliminação da hanseníase e outras doenças relacionadas à pobreza no país; Com a redução da malária na Região Amazônica.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Contribui com o plano de ação 2016-2020 do (GL Strategy 2016 – 2020) e com o cumprimento da Res. WHA 51.15 eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

Contribuir para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção à saúde.

Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.

Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A relação de trabalho com as áreas programáticas do Ministério da Saúde nos traz aprendizados diários sob a forma da boa condução, manejo e monitoramento das ações e utilização dos recursos destinados às ações do Termo de Cooperação.

Manutenção da vontade política do nível central e estadual para implementar e/ou expandir as ações de prevenção, controle e eliminação de malária, Hanseníase e outras doenças negligenciadas. Existe vontade política para avançar a eliminação de hanseníase e de outras doenças negligenciadas alinhada com o Plano Estratégico Regional da OPAS e com os objetivos da Resolução CD49.R19.

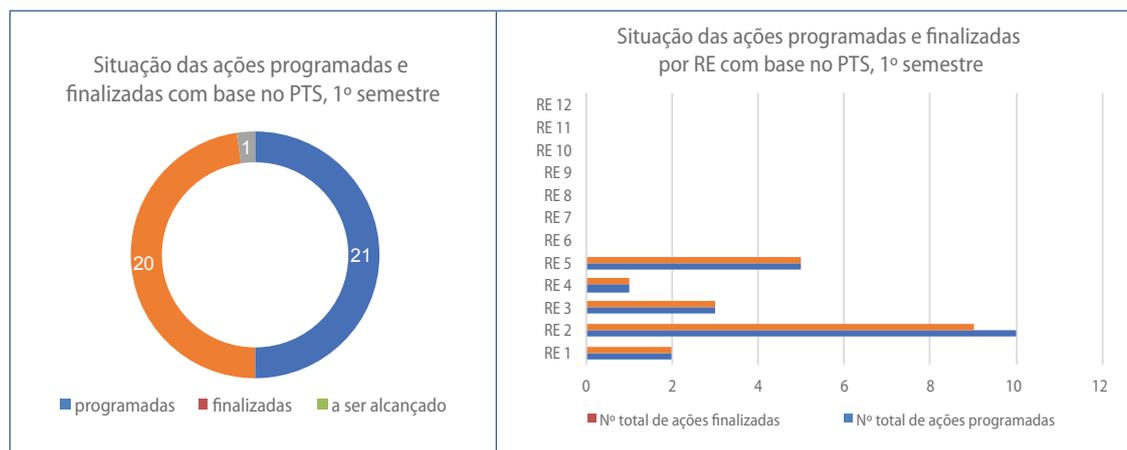
A existência e ampliação da Parceria Brasileira com participação ativa de setores acadêmicos, da sociedade civil e de grupos de pesquisa de alto nível, com participação da OPAS/OMS como representante dos organismos internacionais.

Fortalecimento na elaboração de instrumentos e estratégias para prevenção, vigilância e controle, propostas pela Coordenação Geral do Programa de Malária em conjunto com a OPAS/OMS.

Baseada nas experiências anteriores, a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação, SVS, realizou campanha de busca ativa de casos de Hanseníase e tracoma e tratamento das geohelmintíases em crianças em idade escolar. Foi realizada também a busca ativa de casos de esquistossomose em estados selecionados.

3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	2	2	100,0	completo (100%)
	2	10	9	90,0	em progresso (76 a 99%)
	3	3	3	100,0	completo (100%)
	4	1	1	100,0	completo (100%)
	5	5	5	100,0	completo (100%)
Total	5	21	20	95,2	em progresso (76 a 99%)



3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	10,285,742.34	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	9,906,170.69	
Pendente de pagamento: US\$	300,670.43	
Saldo: US\$	3,078,901.22	
Data	30/06/2016	

4. 2º SEMESTRE 2016

4.1 INTRODUÇÃO

O TC 71 tem como propósito apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.

A importância da malária para a saúde pública no Brasil justifica a distribuição específica de recursos para trabalhar contra essa doença, onde são múltiplas as áreas de atenção, estudo e pesquisa, envolvendo desde a gestão programática até cada uma das áreas temáticas importantes para a prevenção e controle dessa doença: vigilância epidemiológica e sistemas de informação, diagnóstico, tratamento, vigilância entomológica e controle propriamente dito. O Programa Nacional de Controle da Malária tem por escopo implementar as ações de prevenção, vigilância e controle da doença no país. Essas ações são intervenções implementadas e/ou fortalecidas de forma integrada, tais como: diagnóstico e tratamento precoces e adequados; controle seletivo de vetores; educação em saúde. Essas intervenções impactam diretamente na cadeia de transmissão composta pelo plasmódio, o mosquito vetor e o ser humano. O propósito é prevenir, reduzir ou eliminar a transmissão da doença, de acordo com as características locais.

A importância da prevenção, controle e eliminação de Hanseníase e outras doenças negligenciadas e sua contribuição ao melhoramento da saúde e qualidade de vida das populações que vivem em condições de pobreza ou miséria. Portanto, as metas de eliminação de doenças negligenciadas contribuem para as metas do Plano Brasil Sem Miséria.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). O TC 71 tem por objetivos:

1. Contribuir para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção à saúde.
2. Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.
3. Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

No segundo semestre de 2016 as atividades de prevenção e controle de malária e de prevenção da hanseníase e de outras doenças em eliminação estiveram apoiadas pelo TC 71. As equipes da OPAS e da Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação e Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária da SVS – Ministério da Saúde realizaram juntas o planejamento e implementação das atividades.

Algumas ações sofreram alterações em virtude das alterações dos nomes de gestores e tomadores de decisão, mas em relação aos dois principais temas desse Termo de Cooperação, o impacto foi mínimo, a atuação da UT e Consultores resultou em maior articulação e rápido alinhamento com as políticas programáticas da OPAS. Questões de impacto administrativo foram tratadas de forma isolada pelo processo de adaptação do PMIS por parte da OPAS e contraparte.

4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância. • Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração. • Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS para esse RE estão relacionadas a vigilância e prevenção para Hanseníase, e estão compatíveis com o previsto nos planos de trabalho/programação de atividades. Também podemos destacar o apoio da cooperação técnica para a atualização de diretrizes dos programas que compõem a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
A vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde, está vinculada à Agenda Estratégica da SVS: Para atingir o fortalecimento do Sistema de Vigilância. O Ministério da Saúde vem trabalhando com apoio da OPAS, para integrar as ações de vigilância nas redes de atenção em intervenções sob responsabilidade da SVS e da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS. Tanto a Agenda Estratégica como o presente RE demonstram a importância da integração entre a vigilância das doenças e a assistência à população, seja na prevenção, no diagnóstico oportuno, no tratamento e na recuperação dos doentes.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas.

Especificamos ainda como dificuldades a chegada das demandas no prazo inadequado para os trâmites administrativos.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados. • Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária. • Percentual de estados e municípios assessorados. • Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento. • Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores. • Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária. • Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases. • Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação. • Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase. • Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	8

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (76 a 99%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas ao assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de Saúde Pública e das demais doenças em eliminação e também na descentralização das ações de vigilância, prevenção e controle da malária e apoiar o fomento de estudos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGHDE.(Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação).
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
- Reunião de avaliação com os Programas Estaduais de controle de Malária.
 - XXI Seminário Laveran e Deane sobre malária.
 - Elaboração de documentos técnicos para apoiar as ações de malária e hanseníase.
 - 31º Aniversário do Morhan – Cruzeiro do Sul.
 - Monitoramento do Banco de Dados de Hanseníase e dos casos em menores de 15 anos diagnosticados em 2015 e 2016 no estado do Pernambuco.
 - 9º Simpósio Brasileiro de Hansenologia.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas.

Especificamos ainda como dificuldades a chegada das demandas no prazo inadequado para os trâmites administrativos.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de estados e municípios supervisionados. • Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico. • Atualizações dos sistemas de informação implantadas. • Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade. • Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão. • Número de informes epidemiológicos divulgados. • Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas. • Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado. • Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB. • Realização das avaliações epidemiológicas de oncocercose para verificação do status de transmissão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionados ao fortalecimento do apoio técnico e supervisão aos estados na área de vigilância, prevenção e controle da malária.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
- Capacitação no novo sistema de Informações vetores malária.
 - Reunião de avaliações dos programas estaduais e municipais de controle da malária.
 - Treinamento para atualização no controle de manejo de malária em municípios prioritários.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
As mínimas dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas.
- Especificamos ainda como dificuldades a chegada das demandas no prazo adequado para os trâmites administrativos.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo

as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • .Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária. • Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças em eliminação elaborado. • Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais. • Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas. • Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído. • Número de cursos de capacitação realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
As ações programadas no Plano de Trabalho Semestral para o RE 4 estão vinculadas ao fortalecimento da formação de Capacidades Humanas para atuação na área de Saúde, participação em eventos científicos para o fortalecimento e apoio aos gestores na tomada de decisão baseada em evidências.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
- Participação na Semana Estadual de Combate à Hanseníase no Acre.
 - 1º Congresso de Talidomida.
 - Reunião para discussão de protocolo referente ao cuidado com paciente de hanseníase.
 - Triage de casos de triquiase tracomatosa para indicação cirúrgica.
 - Acompanhamento da realização das cirurgias para correção de triquiase tracomatosa na área de abrangência do DSEI/ARN.
 - X Simpósio Nacional de Hanseníase – Encontro de filhos separados (Hanseníase).
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
As mínimas dificuldades para a execução do Plano de trabalho semestral estavam relacionados ao fluxo e prazo de chegada das demandas na OPAS para início da tramitação.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada. • Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações. • Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados. • Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5	

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas ao apoio às atividades do AMI-RAVREDA (Rede Amazônica para Vigilância da Resistência dos Antimaláricos). Também para apoiar a realização de estudos técnicos operacionais para a prevenção e controle da malária.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Através da cooperação técnica efetuamos a revisão dos formulários do Sistema vetores-malária (Vigilância) e utilizando os instrutivos administrativos pactuados, efetuamos a impressão dos mesmos para utilização nacional.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas.

Especificamos ainda como dificuldades a chegada das demandas no prazo inadequado para os trâmites administrativos.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O desenvolvimento do TC 71 tem como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da SVS (Em vigor). Essa agenda representa o fruto de um processo de revisão das diretrizes técnicas e políticas do Ministério da Saúde com base no Plano do Governo Federal (Vigente), onde podemos destacar como de interesse a esse TC, o fortalecimento do sistema de vigilância das doenças transmissíveis; A eliminação da hanseníase e outras doenças relacionadas à pobreza no país; Com a redução da Malária na Região Amazônica.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Contribui com o plano de ação 2016-2020 do (GL Strategy 2016-2020) e com o cumprimento da Res. WHA 51.15 eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública.

Contribuir para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção à saúde.

Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.

Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

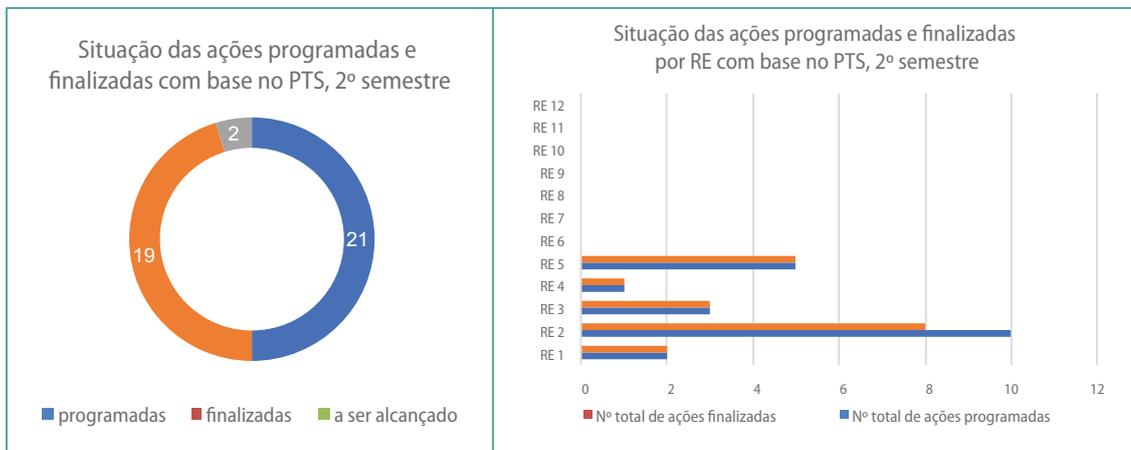
A análise dos Resultados Esperados (RE) propostos para o TC 71 entre a SVS e a OPAS/OMS evidencia a vinculação com a Agenda Estratégica da SVS (VIGENTE) e para os objetivos estratégicos da Agenda Estratégica da OPAS/OMS (Doenças transmissíveis em especial Doenças Negligenciadas e Malária).

4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No segundo semestre ocorreram mudanças no cenário dos atores envolvidos, gestores. Essa mudança efetivamente provocou de forma positiva outro realinhamento de discussões técnicas e administrativas. A necessidade de reorientar aos novos gestores sobre o fluxo de trabalho e a forma que a cooperação técnica é executada com o Ministério da Saúde nos trazem a oportunidade de promover a ampliação da parceria. Estamos realizando reuniões mais frequentes com os gestores diretos do TC, utilizando um sistema de gestão do TC que juntamente com outros sistemas da OPAS e do Ministério da Saúde, permitem a maior transparência do trabalho executado seja no campo técnico, científico ou administrativo.

4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	2	2	100,0	completo (100%)
	2	10	8	80,0	em progresso (76 a 99%)
	3	3	3	100,0	completo (100%)
	4	1	1	100,0	completo (100%)
	5	5	5	100,0	completo (100%)
Total	5	21	19	90,5	em progresso (76 a 99%)



4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	10,285,742.34	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	7,457,713.26	
Pendente de pagamento: US\$	266,145.16	
Saldo: US\$	2,561,883.92	
Data	31/12/2016	

5. RESUMO ANUAL

5.1 MATRIZ LÓGICA

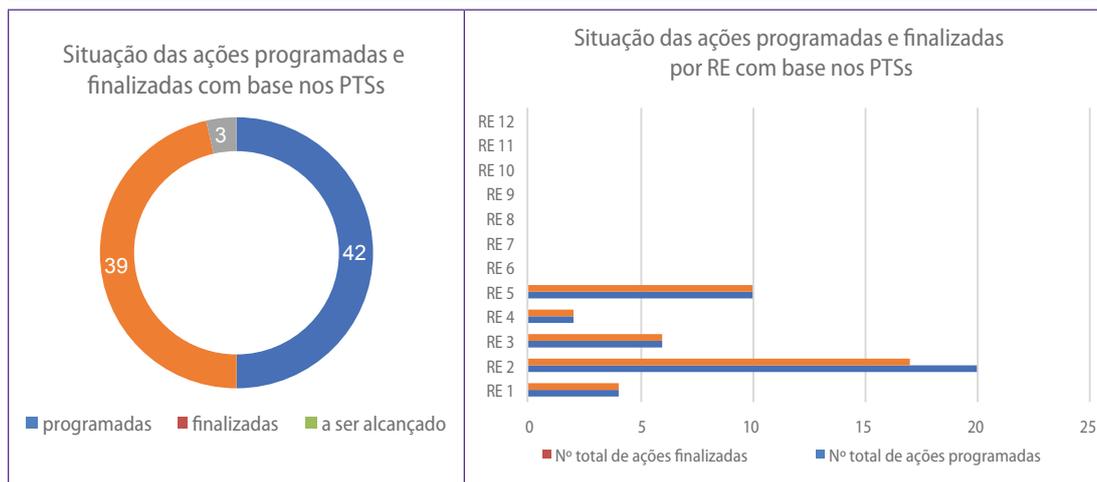
- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
 - 1º semestre (sem alteração).
 - 2º semestre (sem alteração).

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	21	21	42
Nº total de ações finalizadas	20	19	39

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	4	4	100,0	completo (100%)
	2/2	20	17	85,0	em progresso (76 a 99%)
	3/3	6	6	100,0	completo (100%)
	4/4	2	2	100,0	completo (100%)
	5/5	10	10	100,0	completo (100%)
Total	-	42	39	92,8	em progresso (76 a 99%)



5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	10,285,742.34
Recursos desembolsados: US\$	7,457,713.26
Pendente de pagamento: US\$	266,145.16
Saldo: US\$	2,561,883.92
Data	31/12/2016